



CRÉDITO: ZACK STENCIL/MCON



O PROGRAMA DE RÁDIO MAIS ANTIGO DO MUNDO AINDA ESTÁ ATIVO



CRÉDITO: ACERVO NACIONAL
Pág. 04

PRESEÇA ILUSTRE

MAURO MENDES PRESTIGIA ENTREGA DE OBRAS NA UNEMAT DE SINOP



Pág. 03

INOVAÇÃO ESTRATÉGICA

TCE-MT LANÇA PLATÃO, IA QUE AGILIZA PROCESSOS E FISCALIZAÇÃO



Pág. 03

AGRONEGÓCIO EM PAUTA

MAX RUSSI RECEBE PRODUTORES PARA DISCUTIR ÁREAS ÚMIDAS EM MT



Pág. 03

GRAVAÇÃO NA ALMT

DR. JOÃO REFORÇA IMPORTÂNCIA HISTÓRICA DA VOZ DO BRASIL NA ALMT



Pág. 03

CLARO & ESCURO

WANDERLEY CERQUEIRA CRITICA SAÍDA DE SAMIR

Wanderley Cerqueira, presidente da Câmara de Várzea Grande (MDB), voltou a criticar a saída do ex-líder da prefeita Flávia Moretti, Samir Japonês (PL), afilhado do vice-prefeito Tião da Zaeli (PL). Segundo Cerqueira, “Bruno Rios entrou na hora errada. Samir. Ave Maria, todo mundo gosta dele. Foram 19 pedidos para ele ficar”.

O parlamentar também aconselhou a prefeita a se aproximar do vice-prefeito: “Tem que trazer ele para dentro da gestão”.

As declarações reforçam a tensão entre Flávia Moretti e Wanderley Cerqueira, que já vinha crescendo nos últimos dias, evidenciando a disputa política interna e a importância das alianças estratégicas na Câmara de Várzea Grande.

CINTIA SERRANO SOBE DE CARGO E CARREGA PIANO DA SEMMA

Cintia Serrano, servidora da Semma, foi promovida a subsecretária e ganhou destaque no staff da prefeita Flávia Moretti.

“Mais um empurrãozinho para equilibrar o piano da prefeitura”, brinca a nomeação, enquanto outras categorias aguardam na fila pelo próprio presente.

O PCCS já deu alegria a alguns, e agora Serrano mostra que quem trabalha sério também entra na sinfonia do alto escalão.

LIVRAMENTO CORTA PRIVILÉGIOS E PUNE JEITINHO

Quatro servidores da Prefeitura de Livramento-MT foram punidos por se afastarem dos princípios da administração pública.

Três contratados foram demitidos e um efetivo recebeu advertência, após usar a Secretaria de Obras para aplicar o clássico “jeitinho brasileiro”. O secretário Sérgio Barros avisou: “Esse modo não será comungado pela administração municipal”, sinalizando que privilégios e atalhos não têm vez na gestão.

A medida reforça o compromisso da prefeitura com transparência e rigor, lembrando que criatividade no serviço público não deve ultrapassar a lei.

ASSESSOR CAI APÓS DENÚNCIA DE COBRANÇA

O assessor E.G.C.S. perdeu o cargo após denúncia de cobrança de R\$ 3 mil para agilizar mudança de cadastro e baixa de débitos na Secretaria de Gestão Fazendária de Várzea Grande.

O caso veio à tona na quinta-feira, 18/09, e a dispensa foi publicada na sexta. O ex-assessor atuou na pasta até julho de 2025 e logo depois migrou para o legislativo.

“Dinheiro não acelera processo, mas acelera queda de servidor”, brinca a situação, que reforça a atenção sobre integridade e fiscalização na administração municipal.

SOMOS DO POVO, PARA O POVO, NÃO UMA CASTA PRIVILEGIADA

ARTIGO

Vivemos um momento decisivo para nossa democracia. Em tempos em que a sociedade brasileira exige mais transparência e igualdade das instituições públicas, precisamos reafirmar nossos compromissos fundamentais com os valores republicanos que devem nortear toda atividade legislativa.

Meu compromisso é com um Legislativo que trabalhe pela igualdade de direitos, para que ninguém tenha nenhum privilégio ou favorecimento por sua posição política ou condição financeira. Esta não é apenas uma posição política, mas um princípio ético inegociável que deve guiar cada uma de nossas ações no exercício do mandato público.

Quando assumimos a responsabilidade de representar o povo, assumimos também o compromisso de ser servidores públicos no sentido mais pleno da expressão. Não somos uma classe especial, não merecemos tratamento diferenciado, e não podemos nos colocar acima daqueles que representamos.

É por isso que me posiciono firmemente contra a PEC das Prerrogativas. Esta proposta representa tudo aquilo que combato: a criação de privilégios injustificados que distanciam ainda mais os representantes de seus representados, estabelecendo uma casta protegida no sistema político brasileiro.

A PEC das Prerrogativas é um retrocesso democrático que fere os princípios básicos da República. Em um país já marcado por desigualdades históricas, a última coisa que precisamos é de mais mecanismos que privilegiem aqueles que ocupam posições de poder. Pre-



CREDITO: TOKO PH

que ocupam cargos de liderança têm a responsabilidade especial de dar o exemplo. Por isso, defendo que nossa conduta deve ser pautada pela transparência, pela prestação de contas constante à sociedade e pelo reconhecimento de que somos servidores temporários do interesse público.

Quando agentes públicos buscam criar mecanismos que os coloquem acima da lei comum, estabelecemos um precedente perigoso que corrói a confiança da população nas instituições. A igualdade perante a lei é um dos pilares fundamentais do Estado Democrático de Direito, e não podemos permitir que seja flexibilizada em benefício próprio.

Minha visão para nossa Assembleia Legislativa é clara: devemos ser uma instituição que verdadeiramente represente os interesses do povo matogrossense. Isso significa criar leis que promovam justiça social, que combatam privilégios indevidos e que fortaleçam nossa democracia.

Nosso Estado tem experimentado crescimento econômico significativo, mas ainda enfrentamos desafios importantes em termos de distribuição de renda, acesso a serviços públicos de qualidade, melhoria da educação e fortalecimento da saúde pública. É nesses problemas reais da população que devemos concentrar nossos esforços, não na criação de mais proteções para nós mesmos.

Acredito que aqueles

estabelecemos. Cada escolha deve ser feita tendo como critério fundamental o interesse público, nunca o benefício pessoal ou corporativo.

Convido meus colegas parlamentares, não apenas em Mato Grosso, mas em todo o Brasil, a refletirem sobre o verdadeiro papel do Legislativo em nossa democracia. Precisamos escolher entre perpetuar privilégios que nos distanciam do povo ou trabalhar por uma sociedade mais justa e igualitária.

A democracia brasileira precisa de representantes que não temam abrir mão de privilégios em favor da igualdade, que compreendam que nossa legitimidade vem do povo e que deve ser constantemente renovada através do trabalho sério e comprometido com o interesse público.

Meu posicionamento contra a PEC das Prerrogativas e meu compromisso com a igualdade de direitos não são apenas posições políticas, mas reflexo de uma convicção profunda sobre o papel que devemos exercer como representantes do povo.

Acredito em uma política que seja instrumento de transformação social positiva, em um Legislativo que sirva ao povo e não se sirva do poder. Este é o padrão que defendo para nossa Assembleia e para toda a atividade política em nosso país.

Que possamos construir juntos uma democracia mais forte, mais justa e mais representativa, onde a igualdade de direitos seja não apenas um princípio proclamado, mas acima de tudo uma realidade vivida por todos os brasileiros.

Max Russi, deputado estadual, atual presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso.

Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do O Mato Grosso.

Esta compreensão deve se refletir em todas as nossas decisões: nas leis que aprovamos, nos recursos que destinamos, nas prioridades que



O Mato Grosso
IMPARCIALIDADE COM RESPONSABILIDADE

EXPEDIENTE

RAZÃO SOCIAL	RG MARKETING E COMUNICAÇÃO LTDA
ENDEREÇO	Rua. Francisco Alves, Quadra 32 Jardim Costa Verde Várzea Grande - Cep: 78 128 302
CNPJ	12.003.203/0001-10
E-MAIL	redacao@omatogrosso.com
TELEFONE	(65) 99341-5302 (65) 3362-0992
JORNALISTAS RESPONSÁVEIS	Daniel Costa
DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL	omatogrosso.com Pedro Rodrigues
TRIAGEM	3000 EXEMPLARES
DISTRIBUIÇÃO	GRATUITA

PRESEÇA ILUSTRE

MAURO MENDES PRESTIGIA ENTREGA DE OBRAS NA UNEMAT DE SINOP



CRÉDITO: REPRODUÇÃO / MIGUEL RODRIGUES NETTO

INVESTIMENTO DO GOVERNO ESTADUAL CONTEMPLA AS UNIDADES IMPERIAL E AQUARELA

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Câmpus Universitário de Sinop, realizou a entrega oficial das obras nas unidades Imperial e Aquarela, em um evento que reforçou a importância do investimento público na educação superior do Estado. A cerimônia contou com a presença do governador Mauro Mendes e do vice-governador Otaviano

Pivetta, além do prefeito de Sinop, Roberto Dornier, e dos deputados federais Juarez Costa e José Medeiros, que chegaram ao câmpus recebidos pela reitora Vera Maquêa, pelos pró-reitores e por dezenas de professores, técnicos e acadêmicos.

Ao descerrar a placa comemorativa, o governador Mauro Mendes fez uso da palavra no anfiteatro, destacando a relevância dos

programas governamentais que têm transformado a vida dos mato-grossenses. **“Investir em educação é investir no futuro do nosso Estado. Cada obra, cada melhoria, é a devolutiva do governo ao cidadão, garantindo que os recursos públicos sejam aplicados de forma responsável e eficiente”**, afirmou Mendes.

Na unidade Imperial, foram aplicados cerca de 14,5 milhões de reais em reformas gerais, incluindo salas de aula modernizadas e a construção de dois novos blocos destinados à pós-graduação. Já na unidade Aquarela, inaugurada em 2018, foram realizados reparos e adequações que ampliaram a capacidade de atendimento e a qualidade dos espaços.

O Câmpus de Sinop, implantado em 1990, abriga atualmente mais de 2.500 acadêmicos distribuídos em dez cursos de graduação, seis cursos de mestrado, um de doutorado e

diversas especializações, consolidando-se como o maior polo formador da região norte de Mato Grosso. **“Os investimentos realizados, que ultrapassam 150 milhões de reais em todos os campi, refletem a política pública do Estado que dá resultado e melhora a vida das pessoas que escolheram viver em Mato Grosso”**, afirmou a reitora Vera Maquêa.

O governador reforçou a importância de cada recurso aplicado de forma a gerar impactos concretos. **“É um grande orgulho estar em um ambiente inspirador como este. A Unemat precisa se esmerar em fazer bem tudo aquilo que se propuser, pois essa é a melhor forma de retribuir a população”**, destacou Mendes, citando o anfiteatro recém-reformado como exemplo de aplicação responsável de verbas públicas.

Além da reitora, participaram da cerimônia os pró-reitores de Pesquisa e

Pós-Graduação, Áurea Regina Alves Ignácio; de Planejamento e Tecnologia da Informação, Darlan Guimarães Ribeiro; de Gestão Financeira, Toy Hirota Tanaka; de Administração, Walter Gustavo Danzer; o Diretor Político-Pedagógico e Financeiro de Sinop, Júlio Cesar Beltrame Benatti; e o Diretor Administrativo, Eduardo Gimenes Volpini.

A presença do governador e dos demais representantes do governo estadual

reforçou o compromisso da gestão com a educação superior, destacando a Unemat como um dos principais pilares de formação de profissionais qualificados para o desenvolvimento social e econômico de Mato Grosso. O investimento contínuo em infraestrutura e em programas acadêmicos consolidou a universidade como referência regional e fortaleceu o papel do Estado na promoção do conhecimento e da inovação.

CRÉDITO: REPRODUÇÃO / MIGUEL RODRIGUES NETTO



O GOVERNADOR REFORÇOU A IMPORTÂNCIA DE CADA RECURSO APLICADO DE FORMA A GERAR IMPACTOS CONCRETOS

AGRONEGÓCIO EM PAUTA

MAX RUSSI RECEBE PRODUTORES PARA DISCUTIR ÁREAS ÚMIDAS EM MT



CRÉDITO: TOKO PH / ALMT

INSEGURANÇA JURÍDICA É PREOCUPAÇÃO DO SETOR

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado Max Russi (PSB), se reuniu com representantes do setor agropecuário para debater soluções sobre o uso das áreas úmidas no estado. Participaram do encontro o presidente do sindicato rural de Primavera do Leste, Marcos Bravin, o presidente da Aprosoja, Lucas Beber, o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato), Vilmondes Tomain, e o deputado estadual Valmir Moretto (Republicanos).

Max Russi destacou os

impactos da falta de legislação sobre as áreas com drenos. **“Hoje, os produtores estão se sentindo inseguros com a falta de legislação. Nós tínhamos uma lei, mas ela foi revogada e não tem outra para substituir”**, disse. O produtor se refere às dificuldades na renovação de licenças de plantio em áreas úmidas, que chegam a mais de quatro milhões e oitocentos mil hectares no estado, devido à ausência de normas que autorizem o uso contínuo dessas terras pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema).

Durante a reunião, Max Russi reforçou o compro-

misso da Assembleia em buscar alternativas sustentáveis para o setor. **“Nós não podemos aceitar que essa situação perca por mais tempo. O produtor precisa ter a tranquilidade de poder produzir na sua terra sem que haja o medo de ser multado. Junto com os deputados Moretto e Dr. Eugênio, vamos seguir procurando alternativas para o setor”**, afirmou.

O encontro também contou com o presidente da Câmara de Vereadores de Primavera do Leste, Marco Aurélio (PRD), e o diretor-executivo do Fórum Mato-grossense da Agropecuária, Xisto Bueno. Em agosto, Max Russi participou do seminário jurídico de pós-graduação sobre manejo de áreas úmidas realizado na Sema, que apresentou estudos da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) financiados pelo duodécimo da Assembleia, garantindo base científica e segurança jurídica para as decisões futuras.

GRAVAÇÃO NA ALMT

DR. JOÃO REFORÇA IMPORTÂNCIA HISTÓRICA DA VOZ DO BRASIL NA ALMT

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso foi escolhida como uma das cinco Casas Legislativas do país para sediar uma gravação especial do programa “A Voz do Brasil”. O deputado estadual e primeiro-secretário da ALMT, Dr. João (MDB), foi entrevistado ao vivo pela Rádio e TV Câmara durante a programação comemorativa dos 90 anos do programa, reforçando a importância da comunicação pública no fortalecimento da democracia.

Em sua participação, Dr. João ressaltou o significado histórico e social da atração, considerada o programa mais antigo do rádio brasileiro em atividade. **“É um orgulho enorme para Mato Grosso fazer parte dessa celebração. Nosso estado tem papel fundamental na política, na economia e no desenvolvimento do Brasil, e ver essa contribuição reconhecida em um programa que chega a milhões de brasileiros**



CRÉDITO: MATHEUS CASSIMIRO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO FOI UMA DAS CINCO CIDADES ESCOLHIDAS PARA RECEBER A GRAVAÇÃO DA VOZ DO BRASIL.

é muito significativo”, afirmou.

Transmitido diariamente para cerca de 70 milhões de ouvintes em todo o país, “A Voz do Brasil” se consolidou como um dos principais canais de informação entre o Parlamento e a sociedade. Para o parlamentar, trata-se de um instrumento essencial da democracia. **“A Voz do Brasil aproxima o povo das decisões que impactam sua vida. É informação pública de qualidade, que chega aos rincões mais distantes, levando a voz do Parlamento para dentro das casas brasileiras. Isso tem um valor histórico e**

social enorme”, destacou.

A edição gravada na ALMT contou com apresentação de jornalistas da Rádio Câmara e da Rádio Assembleia e reuniu também estudantes de Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), que acompanharam os bastidores das transmissões e participaram de palestras sobre comunicação pública. **“É importante que os futuros jornalistas conheçam de perto o funcionamento de programas institucionais e compreendam o impacto que eles têm para a sociedade”**, acrescentou Dr. João.

INOVAÇÃO ESTRATÉGICA

TCE-MT LANÇA PLATÃO, IA QUE AGILIZA PROCESSOS E FISCALIZAÇÃO

O Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) lançou a plataforma de inteligência artificial Platão para agilizar processos internos, aumentar a eficiência da fiscalização e garantir segurança no uso de dados públicos. A ferramenta vai de tarefas simples a análises complexas que impactam a gestão pública.

Para o presidente do TCE-MT, conselheiro Sérgio Ricardo, a inovação reforça o papel do órgão no controle dos gestores. **“Vimos um tempo de trans-**



CRÉDITO: TONY RIBEIRO/TCE-MT

FERRAMENTA MODERNIZA PROCESSOS INTERNOS, AUMENTA A PRODUTIVIDADE E GARANTE MAIOR SEGURANÇA NO USO DE DADOS PÚBLICOS

formação. A inteligência artificial, quando bem aplicada, é aliada estratégica da boa governança, da eficiência e da transparência.

Nosso papel é fomentar inovações que melhorem os serviços à sociedade”, disse.

Desenvolvida pela Secre-

taria Executiva de Tecnologia e Informação (SETI), a plataforma é modular, baseada em IA generativa e voltada ao público interno. Segundo o titular da SETI, Reginaldo Hugo dos Santos, a proposta apoia desde tarefas corriqueiras até processos sofisticados, liberando os servidores para análise crítica. Ele destacou que a IA não substitui o trabalho humano, apenas auxilia.

Entre os módulos está o chat Platão, que garante uso seguro da IA e proteção de informações sigilosas. A plataforma centraliza

serviços internos e moderniza a gestão de pessoas. Para o secretário executivo de Gestão de Pessoas, Enéias Viegas, o objetivo é facilitar o dia a dia dos servidores, fortalecendo a cultura de inovação e tornando a tecnologia aliada de uma gestão eficiente.

O consultor jurídico-geral do TCE-MT, Gregory Maia, ressaltou que a IA dará mais celeridade e conhecimento aos conselheiros. Já o auditor Victor Augusto Godoy destacou a importância da engenharia de prompt e exemplificou que 100 ofícios podem ser

gerados em menos de um minuto. O auditor Bruno Zys explicou que o módulo de análise de licitações reduzirá o tempo de avaliação, permitindo atuação preventiva e maior competitividade.

Também foi lançada a Cartilha de Uso Ético de Inteligência Artificial no Serviço Público, com orientações sobre boas práticas e segurança de dados, reforçando o compromisso do Tribunal com a transparência, a privacidade e o interesse público.

— Daniel Costa

O PROGRAMA DE RÁDIO MAIS ANTIGO DO MUNDO AINDA ESTÁ ATIVO

Se você já ligou a rádio às 7 da noite e ouviu aquela música clássica e em seguida o famoso “Em Brasília, 19 horas”, então você conhece A Voz do Brasil. O que talvez você não saiba é que esse programa tem uma história de 90 anos, sem nunca sair do ar. Criado em 22 de julho de 1935, durante o governo de Getúlio Vargas, A Voz do Brasil atravessou nove décadas sem nenhuma interrupção, consolidando-se como um patrimônio da radiodifusão brasileira. Essa façanha rendeu ao programa o reconhecimento internacional pelo Guinness Book como o programa de rádio mais antigo do mundo ainda em atividade.



TUDO COMEÇOU COM O NOME “PROGRAMA NACIONAL”, EM 22 DE JULHO DE 1935, IDEALIZADO POR ARMANDO CAMPOS, AMIGO DE INFÂNCIA DE GETÚLIO VARGAS

COMO TUDO COMEÇOU

CRÉDITO: PDT/REPRODUÇÃO



EM 1938, DURANTE O ESTADO NOVO, O PROGRAMA MUDOU O NOME PARA “A HORA DO BRASIL”

Tudo começou em julho de 1935, idealizado por Armando Campos, amigo de infância de Getúlio Vargas. Sua primeira transmissão foi apresentada pelo locutor carioca Luís Jatobá que se tornaria uma figura

primeira transmissão foi apresentada pelo locutor carioca Luís Jatobá que se tornaria uma figura

icônica na história do rádio brasileiro. **Vira obrigatório (1938)** Em 1938, durante o Es-

tado Novo, o programa mudou o nome para “A Hora do Brasil” e virou obrigatório para todas as emissoras de rádio do país, sendo transmitido das 19h às 20h. Sem exceção. Essa era a forma de garantir que as informações governamentais chegassem a todos os cantos do território brasileiro. Durante seus primeiros anos, A Voz do Brasil tinha muitas funções sendo coordenada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP). A programação incluía peças de radioteatro sobre momentos históricos, como a abo-

lição da escravatura e a Proclamação da República, além de comentários sobre arte popular regional e pontos turísticos do país.

Nomeação oficial (1962)

Só em 1962 que o programa ganhou o nome que conhecemos hoje: **A Voz do Brasil**. Neste mesmo ano, uma mudança importante aconteceu: além das notícias do Poder Executivo, passou a transmitir informações do Poder Legislativo, com 30 minutos da programação destinada ao que acontecia no Congresso Nacional.

CRÉDITO: FLICKR KÁTIA SARTÓRIO/REPRODUÇÃO



EM 1998, UMA MUDANÇA HISTÓRICA ACONTECEU: A TRADICIONAL ABERTURA MASCULINA “EM BRASÍLIA, 19 HORAS” COMEÇOU A ALTERAR COM VOZES FEMININAS

Sobrevivendo ao tempo e as mudanças políticas

Ditadura Militar (1964)

Durante o regime militar, o programa continuou no ar, mas com censura pesada. Em 1971, o presidente Médici oficializou o nome e foi alterado definitivamente para “A Voz do Brasil”. Nessa época, o programa era usado como uma espécie de vitrine para mostrar

“as grandes obras” da ditadura.

De volta à democracia

Com a redemocratização, o programa evoluiu aos poucos. Em 1972, o foco deixou de se concentrar apenas nos atos dos três poderes e passou a cobrir temas cotidianos como notícias policiais e esportes.

Em 1998, uma mudança histórica aconteceu: a tradicional abertura masculina “Em Brasília, 19



CRÉDITO: SENADO/REPRODUÇÃO

O PROGRAMA TEVE UMA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL NA REDEMOCRATIZAÇÃO DE 1985

horas” começou a alternar com vozes femininas, isso marcou a modernização do programa. A

jornalista Kátia Sartório foi uma das pioneiras e permaneceu por quase 15 anos.

TESTEMUNHOU MUITA COISA...

A Voz do Brasil viu de tudo ao longo desses anos e narrou momentos marcantes como: **Na polícia brasileira:** saída e morte de Getúlio Vargas (1954), O golpe de 1964, a volta da democracia, os impeachment de Collor e Dilma. **No mundo:** a Segunda Guerra Mundial, a chegada do homem à lua, a queda do muro de Berlim. **Eventos sociais brasileiros:** a inauguração de Brasília, a morte de Car-

men Miranda e de Ayrton Senna, as conquistas da Copa do Mundo. O programa teve uma participação especial na redemocratização de 1985. Acompanhou a campanha das Diretas Já, a posse de Sarney e todo o processo que levou à Constituição de 1988. **Pulo no tempo para os dias atuais** Hoje em dia, A Voz do Brasil tem uma hora de duração e vai ao ar de segunda a sexta-feira, com horário flexibilizado entre 19h e 22h. As emis-

soras de rádio podem escolher o horário mais adequado dentro desta faixa, mas devem informar aos ouvintes às 19h quando vai ser o horário de transmissão. A programação é dividida assim: **25 minutos** para o Poder Executivo **20 minutos** para a Câmara dos Deputados **10 minutos** para o Senado Federal **5 minutos** para o Poder Judiciário O Tribunal de Contas da União (TCU) participa três vezes por semana

CURIOSIDADES SOBRE A VOZ DO BRASIL

A música tema

A abertura do programa utiliza a ópera “O Guarani”, do compositor Carlos Gomes. É aquela música que todo brasileiro conhece na hora. É a marca registrada do programa. Em 2003, tentaram modernizar e fizeram “O Guarani” em diferentes ritmos como forró, samba, choro, bossa nova, capoeira, moda de viola e até techno. Valeu a intenção, mas não teve jeito, o povo brasileiro se ape-

gou a versão clássica, que continuou sendo usada. **Quando para de ir ao ar?** Nem sempre é obrigatório transmitir A Voz do Brasil. O Ministério das Comunicações libera as rádios em algumas ocasiões:

- Aniversário da cidade ou estado
- Festa do padroeiro
- Notícias urgentes
- Jogos de futebol com times brasileiros
- Eventos culturais tradicionais

• Competições esportivas para pessoas com deficiência Em 2025, para comemorar os 90 anos, o programa expandiu sua presença digital, sendo disponibilizado em plataformas como Amazon Music, Apple Podcast, Castbox e Spotify, incluindo formato de videocast. O site da Rádio Gov também foi reformulado para dar mais destaque à transmissão em vídeo.

CRÉDITO: © BRUNO PERES/AGÊNCIA BRASIL



A ABERTURA DO PROGRAMA UTILIZA A ÓPERA “O GUARANI”, DO COMPOSITOR CARLOS GOMES

MAIS QUE UM PROGRAMA, UM PATRIMÔNIO NACIONAL

A Voz do Brasil ainda cumpre sua missão original: servir como elo entre o Estado e a população, levando informação oficial para todo canto do país. Na cidade grande, pode ser mais uma opção de notícia, mas em lugares remotos, às vezes é a única fonte

de informação oficial que chega. A voz do Brasil virou parte da cultura brasileira. A vinheta tocando “O Guarani” e a fala de “Em Brasília, 19 horas” são sons que marcaram e perpassam gerações de brasileiros. É um patrimônio sonoro que passou e ainda passa de pai

para filho. Aos 90 anos, A Voz do Brasil permanece firme, se adaptando aos novos tempos sem esquecer ou perder sua essência: ser a ponte entre o governo e o povo brasileiro. É a história viva do nosso país, contada todos os dias no rádio. E que venham mais 90 anos.

GESTÃO DA TERCEIRIZAÇÃO

FLÁVIA TERCEIRIZA RESPONSABILIDADE DO ESTÁDIO DITO SOUZA AO TIÃO



CRÉDITO: SECOM/VG

A RECENTE POLÊMICA ENVOLVENDO A COBRANÇA DE TAXAS PARA O USO DO ESTÁDIO DITO SOUZA, EM VÁRZEA GRANDE

As denúncias de cobrança para uso do Estádio Dito Souza colocaram em evidência um problema recorrente na administração pública: a delegação de responsabilidades sem mecanismos claros de fiscalização. Em Várzea Grande, equipes amadoras relatam que estariam pagando R\$ 400 e times profissionais R\$ 2.000

para utilizar o espaço público, tradicional palco do esporte local.

A situação, que ganhou repercussão entre atletas e dirigentes, trouxe à tona a estrutura administrativa da Prefeitura. Embora a prefeita seja a chefe do Executivo, a pasta de Educação, Cultura, Esporte e Lazer foi entregue politicamente ao vice-prefeito Tião da Zaeli. Cabe a ele, portanto, a condução política do setor e a indicação de gestores. Foi Tião quem indicou Igor da Cunha para o cargo de secretário responsável pela execução das políticas na área.



CRÉDITO: INSTAGRAM

EM ENTREVISTA AO JORNAL O MATO GROSSO A PREFEITA ATRIBUIU AS RESPONSABILIDADES AO VICE-PREFEITO

Ao ser questionada sobre o tema, a prefeita declarou não ter ciência prévia da cobrança. **“Quem cuida da pasta é o Tião, e é ele quem deve prestar esclarecimentos sobre as contas e os bens da secretaria”**, afirmou, transferindo diretamente para o vice-prefeito a responsabilidade sobre a condução da secretaria. A fala, porém, acabou acentuando as críticas à gestão municipal, já que a cobrança acontece em um equipamento público e afeta diretamente a população.

Historicamente, o Dito Souza tinha uma concessão parcial ao Operário Várzea-grandense, clube tradicional da cidade, com o objetivo de garantir manutenção e ampliar o uso do estádio. No entanto, atualmente a própria Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, comandada por Igor da Cunha, indicado por Tião

da Zaeli, confirmou a existência da taxa, sem apresentar informações claras sobre sua destinação ou critérios de cobrança.

Para especialistas em gestão pública, descentralização não significa ausência de controle. **“A responsabilidade final é sempre do gestor maior. Não basta dizer que é Tião quem cuida ou que Igor é o secretário. A prefeita precisa saber e responder pelo que acontece em sua gestão”**, afirmou um dirigente esportivo ouvido pela reportagem.

O Estádio Dito Souza é um patrimônio público de Várzea Grande e sempre foi apontado como símbolo do incentivo ao esporte. A transformação do acesso em um serviço pago, sem comunicação clara e transparente, mina o próprio discurso oficial de promoção do esporte e prejudica projetos sociais, especialmente aqueles voltados a crianças e adolescentes.



CRÉDITO: INSTAGRAM

POR MEIO DE NOTA A SECRETARIA ASSUMIU A TAXA, MAS DISSE QUE NÃO É MAIS COBRADO

Nos bastidores, vereadores e lideranças comunitárias articulam pedidos formais de esclarecimentos tanto ao Executivo quanto ao vice-prefeito Tião da Zaeli e ao secretário Igor da Cunha. Querem saber quem autorizou a cobrança, como são recolhidos os valores e para onde vai o

dinheiro. A pressão cresce porque, ao citar Tião como responsável, a prefeita admite publicamente não ter controle direto sobre o que ocorre na pasta, algo que fragiliza sua imagem e expõe falhas internas.

Críticos apontam que, ao adotar o discurso de descentralização, a atual administração transfere res-

ponsabilidades, mas não estabelece mecanismos robustos de fiscalização. Essa dinâmica cria um ambiente propício para situações como a do Dito Souza, em que taxas são cobradas sem a ciência da chefe do Executivo. O resultado é uma gestão marcada pela opacidade e pela falta de respostas imediatas à população.



CRÉDITO: INSTAGRAM

“COBRANÇAS PARA JOGAR EM ESTÁDIO PÚBLICO É UM CRIME” AFIRMOU DINO PORTES

Dino Portes, jornalista e cronista esportivo, criticou duramente a situação, afirmando que cobrar para utilizar um espaço público destinado ao esporte amador é ilegal. **“Se cobrar para jogar em algo público, isso é crime. A cobrança não tem justificativa. Se há uma competição com inscrição e arbitragem, tudo bem, mas pagar para usar o campo é inadmissível”**, afirmou. Dino também questionou a transparência

e a legalidade do processo, destacando que não há informações claras sobre quem autoriza a cobrança e para onde o dinheiro arrecadado está indo. **“A Prefeitura deve emitir um boleto na conta oficial para que as pessoas saibam para onde o dinheiro está indo. A falta de transparência aqui é preocupante”**, disse Portes. Além disso, o cronista foi enfático em sua crítica ao comportamento das autoridades municipais. **“Se isso foi autorizado pela gestão**

passada, tanto o secretário quanto o superintendente de esportes deveriam ser denunciados. Não pode haver esse tipo de cobrança sem um respaldo legal”, completou, reafirmando seu posicionamento contrário a qualquer tipo de taxa para o uso de um espaço público. Portes também se dispôs a ir a público e registrar sua indignação sobre o caso. **“Eu sou o primeiro a ir lá fazer um vídeo no Dito Souza, defendendo essa bandeira. Isso não pode acontecer**



CRÉDITO: INSTAGRAM

PREFEITA ATRIBUIU RESPONSABILIDADE A TIÃO DA ZAELI E A IGOR DA CUNHA POR TAXAS NO ESTÁDIO

No centro do debate estão dois nomes: Tião da Zaeli, vice-prefeito e articulador político da pasta, e Igor da Cunha, secretário que executa as ações. Ambos são cobrados para dar explicações sobre o modelo adotado no estádio. Se os recursos arrecadados não estão sendo destinados de forma transparente e comprovada, é deles que se espera explicações urgentes.

Enquanto isso, atletas, técnicos e dirigentes seguem sem respostas claras. Muitos temem que a cobrança se torne definitiva, criando

um novo obstáculo para equipes de base e projetos sociais. Para uma cidade que busca se consolidar como polo esportivo regional, transformar um estádio público em fonte de arrecadação obscura representa um retrocesso.

A crítica que se intensifica não é apenas à cobrança em si, mas ao modelo de gestão que permitiu que ela ocorresse sem o conhecimento da prefeita. A população espera do Executivo municipal não apenas descentralização, mas liderança e responsabilidade. No caso do Dito Souza, até agora, o que se vê é uma

prefeita que se distancia do problema, um vice-prefeito que recebeu a pasta e um secretário indicado por ele que precisa dar explicações urgentes.

O episódio se torna um teste para a administração municipal. Mais do que respostas formais, a sociedade exige transparência, prestação de contas e um compromisso real com o esporte como política pública. Se a prefeita não retomar o controle sobre a pasta e cobrar explicações diretas de Tião e Igor, corre o risco de transformar um caso administrativo em crise política.

em um campo público”, afirmou, demonstrando seu compromisso em alertar a população e denunciar o que considera uma irregularidade.

Para muitos cidadãos, o Dito Souza simboliza não apenas um estádio, mas um termômetro da gestão pública. A forma como a

Prefeitura lidará com essa cobrança, explicando sua origem, destino e legalidade, será decisiva para restabelecer a confiança no uso do dinheiro público e no compromisso da atual administração com o esporte e a transparência.

Por meio de nota a smecel informou que efetuava

a cobrança, porém na entrada do secretário Igor da Cunha, deixou de cobrar, a nova composição do superintendente de esportes Edmilson Piranha, disse que na sua gestão não está sendo cobrado valor nenhum, e que todos podem agendar para jogar no estádio Dito Souza.

SETEMBRO AMARELO REFORÇA A PREVENÇÃO DO SUICÍDIO NO TRABALHO



CRÉDITO: LIZA SUMMER/PEXELS

CAMPANHA REALIZADA NESTE MÊS É FUNDAMENTAL PARA A CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO SUICÍDIO

Setembro Amarelo é uma campanha essencial para a conscientização e prevenção do suicídio, com relevância crescente no ambiente de trabalho. A iniciativa busca romper o silêncio em torno do tema, promovendo diálogos abertos sobre saúde mental e incentivando a busca por apoio profissional.

Embora a campanha não seja exclusiva aos trabalhadores, o ambiente laboral assume papel central, já que as condições de trabalho podem impactar significativamente a saúde mental. Estresse, pressão por resultados, jornadas excessivas e falta de reconhecimento são fatores que contribuem para o esgotamento psicológico, podendo levar ao desen-

volvimento de transtornos mentais, como depressão e ansiedade, e, em casos extremos, ao suicídio.

A campanha alerta sobre esses riscos, promove o bem-estar e estimula uma cultura organizacional que valoriza a saúde mental. Ao tratar o suicídio de forma aberta, empresas podem reduzir o estigma, criar ambientes seguros e incentivar que os trabalhadores compartilhem dificuldades e busquem ajuda.

O trabalho, além de gerar renda, é fonte de crescimento pessoal e profissional, permitindo desenvolvimento de habilidades, aquisição de conhecimentos e enfrentamento de desafios que impulsionam a evolução contínua. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, mais de

700 mil pessoas se suicidam no mundo anualmente, enquanto no Brasil o número aproxima-se de 14 mil casos, o que equivale a cerca de 38 vidas perdidas por dia.

No contexto laboral, os transtornos mentais estão entre as principais causas de afastamentos por auxílio-doença. A Norma Regulamentadora NR-1, que trata de disposições gerais e gerenciamento de riscos ocupacionais, introduziu a identificação e gestão de riscos psicossociais no trabalho.

O Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio é comemorado em 10 de setembro, mas a discussão sobre saúde mental deve se estender ao longo de todo o ano. O Setembro Amarelo é reconhecido como a maior

campanha anti estigma do mundo, incentivando a mensagem “Se precisar, peça ajuda!”.

Segundo o psiquiatra e assessor da Presidência da Fundacentro, Marcelo Kimati Dias, a discussão sobre suicídio no trabalho ainda precisa avançar. **“Durante a pandemia, vimos algumas categorias se tornarem mais vulneráveis, como forças de segurança. Fatores como precarização de vínculos, dificuldade de diferenciar lazer e trabalho, e transformações contemporâneas no mundo laboral contribuem para o sofrimento mental”**, explica.

Estresse e pressão excessiva, baixos salários, carga

horária extensa, assédio e conflitos no trabalho são fatores comuns a diversas atividades que podem gerar adoecimento mental. Para promover saúde mental efetiva, o ambiente laboral deve oferecer boas condições estruturais e culturais, e não apenas serviços pontuais como aplicativos de apoio psicológico.

Cultura organizacional participativa, proteção contra ambientes abusivos e incentivo à autonomia são essenciais para reduzir o sofrimento e prevenir doenças. Planos terapêuticos, diagnóstico adequado, acompanhamento medicamentoso e compreensão da história do trabalhador também são fundamentais.

Empresas podem implementar políticas eficazes de prevenção ao suicídio ouvindo trabalhadores, criando espaços coletivos de escuta, promovendo transparência e discutindo mudanças institucionais. A partir dessa abordagem, é possível identificar conflitos e vulnerabilidades, e construir estratégias que promovam saúde mental e qualidade de vida no trabalho.

Setembro Amarelo, portanto, vai além da conscientização: oferece oportunidade de transformação, estimulando ambientes de trabalho mais humanos, seguros e preparados para apoiar a saúde mental de todos os trabalhadores.

CRÉDITO: OMATOGROSSO.COM



ESTRESSE E PRESSÃO EXCESSIVA, BAIXOS SALÁRIOS, CARGA HORÁRIA EXTENSA, ASSÉDIO E CONFLITOS NO TRABALHO SÃO FATORES COMUNS A DIVERSAS ATIVIDADES

Mais que **Delícia**

A COMIDA **MAIS PEDIDA**

faça **Seu Pedido**

PEÇA JÁ

(65)9.9255-8237

E-SPORT

A NOVA ERA DO FUTEBOL VIRTUAL: O QUE ESPERAR DO EA SPORT FC 2026

CRÉDITO: EA SPORT FC/DIVULGAÇÃO

O próximo capítulo da principal franquia do futebol já tem data para entrar em campo. A EA anunciou que a EA Sport FC 26 estará disponível para a compra em setembro deste ano, trazendo mudanças importantes na jogabilidade, novas ferramentas de personalização e melhorias em modos clássicos, tanto para console quanto para PC.

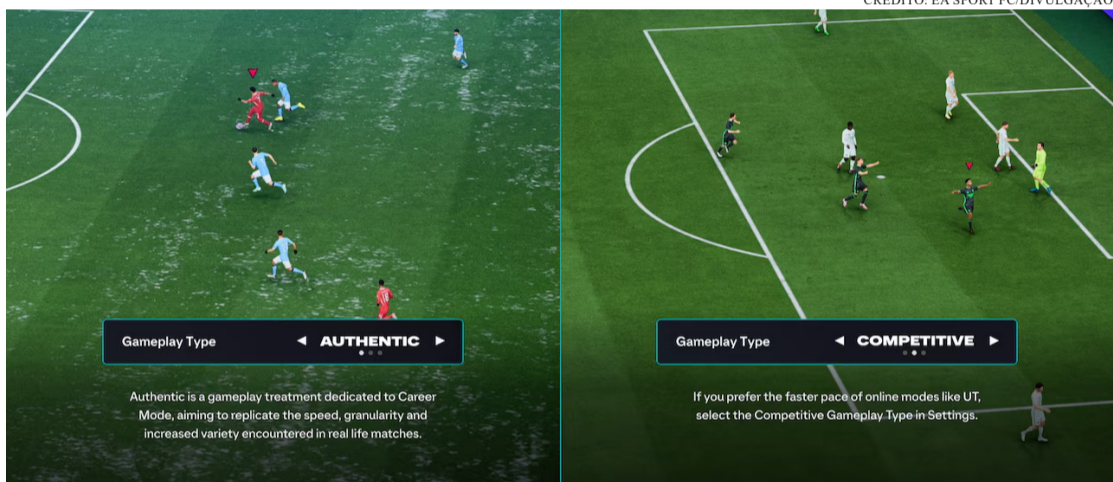
O game estará disponível para uma ampla gama de plataformas, que inclui PlayStation 5, PlayStation 4, Xbox One, Xbox Series X|S, PC além de Nintendo Switch e Nintendo Switch 2, buscando manter o game disponível para o máximo de plataformas possíveis.



O JOGO SERÁ DISPONIBILIZADO PARA UMA GAMA DE PLATAFORMAS

NOVIDADES DE JOGABILIDADE NO NOVO EA FC 2026

CRÉDITO: EA SPORT FC/DIVULGAÇÃO



O MODO ONLINE RECEBEU ALTERAÇÕES VOLTADAS PARA MELHORAR A EXPERIÊNCIA

Uma das principais novidades é a jogabilidade, sendo separadas entre autêntica e competitiva.

• Gameplay competitiva: voltada para modos online como Ultimate Team, Clubs, Amistosos online, entre outros. O foco aqui é em responsividade, controle e ritmo.

• Gameplay autêntica: nessa opção a prioridade é voltada para o realismo e imersão nas partidas offline, tem um ritmo mais cadenciado e usa mais a IA.

Além disso, o jogo passa a contar com passes de dribles mais rápidos, maior fluidez no controle da bola

por parte do jogador, intervalos de toques e dribles e consistência e posicionamento de goleiro ajustados. O modo online recebeu alterações voltadas para melhorar a experiência no desempenho competitivo, como redução de gols por rebote e cruzamentos repetitivos. O sistema de fadiga também foi redesenhado, além do acréscimo da câmera "UT Competitive" com enfoque em visão ampliada e ângulos previsíveis. Os PlayStyles (habilidades que impactam a forma como os jogadores se comportam em campo) também foram atualizados e os antigos foram removidos. A interface foi aprimorada, permitindo visualizar esti-

los ativos, habilidades de drible e desempenho.

Confira alguns dos novos Playstyles:

- **Força aérea:** torna os pulos mais altos, além de proporcionar maior presença física durante duelos aéreos.
- **Cabeceio preciso:** Mais potência e precisão em cabeceios.
- **Criativo:** Melhora voltada para passes com firula ou trivela.
- **Solidez:** melhora a efetividade em empasses de corpo a corpo e proteção da bola.

Com a criação dos Playstyles criados acima, foram removidos: testada firme, aéreo, trivela e firula.

DESCUBRA OS MÓDOS DE JOGO DISPONÍVEIS

CRÉDITO: EA SPORT FC/DIVULGAÇÃO



A TRILHA SONORA É CONSIDERADA A MAIS DIVERSA E INOVADORA DA FRANQUIA ATÉ HOJE

O modo Carreira de Manager chega com a funcionalidade "Carreira ao vivo", onde o jogador encontrará desafios semanais e mensais baseados em cenários do futebol real, como o mata-mata da UEFA Champions e as janelas de transferência.

Já no modo Carreira voltado para o jogador, foram adicionados 13 novos arquétipos que são responsáveis pela evolução do personagem com o passar das temporadas.

Trilha sonora
A trilha sonora é considerada a mais diversa e inovadora da franquia até

hoje. O jogo reúne cerca de 109 artistas de mais de 30 países, incluindo estrelas globais como Ed Sheeran, JENNIE (Blackpink), entre outros. Brasileiros e latinos também estão presentes com Alok, BaianaSystem, Ebony, entre outros. O funk carioca é representado por "Passe a Respeitar" de Papatinho ft. Fernanda Abreu, BK, Naldo e DJ Chernobyl.

Com todas essas mudanças, a EA promete uma experiência mais fluida, estratégica e personalizada, consolidando a identidade da franquia na era pós-Fifa.

Cami Almeida*

***Sob a supervisão de Daniel Costa**

CRÉDITO: EA SPORT FC/DIVULGAÇÃO



O FUNK CARIOCA É REPRESENTADO POR "PASSE A RESPEITAR"

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

- FACEBOOK: OMATOGROSSO
- TIKTOK: OMATOGROSSO.COM
- INSTAGRAM: OMATOGROSSO
- YOUTUBE: O MATO GROSSO
- KWAI: OMATOGROSSOREPORTAGEM
- X (TWITTER): OMATOGROSSO



SOMOS MAIS DE 16 MILHÕES!

+15.7M VIZUALIZAÇÕES

+375K CURTIDAS

+280K ALCANCE

ACESSE NOSSO SITE

www.omatogrosso.com E FIQUE ATUALIZADO!

O Mato Grosso IMPARCIALIDADE COM RESPONSABILIDADE

Por dentro da emenda



UNIFORMES ESCOLARES



Recursos que melhoram a vida dos cidadãos.

"Graças a Deus e ao Mutirão, estamos todos enxergando muito bem aqui no Araguaia."

MUTIRÃO DE CIRURGIAS DE CATARATA
PONTAL DO ARAGUAIA/MT

DMD



VAN PARA TRANSPORTAR PACIENTES

A ALMT conhece a realidade dos municípios e trabalha para melhorar a vida das pessoas. Com as emendas parlamentares, os recursos são indicados pelos deputados e deputada, e executados pelos municípios e Governo do Estado, atendendo a população nas suas regiões. **É a Assembleia levando melhorias para as cidades com apenas 2% do orçamento do estado.**



ALMT
Assembleia Legislativa

Unindo vozes, fortalecendo cidades.